

CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE

CALDO HALF-FRASER - FRASCO 225ML

Código	Lote	Fabricação	Validade
MEI00235	11060925HF	18/09/2025	90 dias

Método de Esterilização

Filtração (método asséptico)

Controle físico	Especificação	Resultados
pH (25°C)	7,2±0,2	7,2
Aspecto físico – Meio de cultura	Solução amarela ouro a âmbar médio, límpida a levemente opalescente, podendo apresentar alguns precipitados finos.	Conforme

Controle microbiológico				
Teste de Esterilidade Incubação		Resultados		
35±2°C 24h	Especificação R Ausência de crescimento microbiano (Conforme
Teste de Produtividade				
Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
Listeria monocytogenes ATCC 7644	≤10 ² UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Hidrólise da esculina positiva	Conforme
Enterococcus faecalis ATCC 19433	≤10 ⁴ UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Pouco crescimento – Hidrólise da esculina negativa	Conforme
Escherichia coli ATCC 25922	≤10 ⁴ UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Inibido	Conforme
Conclusão				

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 29/09/2025 Ludimila Alfredo Analista da Qualidade



Documento disponível em: www.bioboavista.com.br



FICHA TÉCNICA

Revisão 5.0

CALDO HALF-FRASER

Apresentação

Frasco com 225ml.

Método de esterilização

Filtração por método asséptico.

Aplicação

Meio de cultura utilizado no pré-enriquecimento para o isolamento de *Listeria monocytogenes*.

Princípio

As espécies de *Listeria* hidrolisam a esculina formando esculetina que, por sua vez, reage com íons ferro produzindo o escurecimento do meio. A adição do citrato férrico de amônio favorece o crescimento de *Listeria monocytogenes*. O cloreto de lítio inibe o crescimento de *Enterococcus* que pode hidrolisar a esculina. O crescimento de bactérias acompanhantes é inibido pela adição de ácido nalidíxico e acriflavina.

Modo de usar

Utilizar de acordo com a metodologia utilizada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura utilizados na técnica adotada.

Controle de Qualidade

Controle de Qualidade			
Teste	Resultado		
Esterilidade	Ausência de crescimento		
	microbiano		
Listeria monocytogenes	Crescimento bom com hidrólise		
ATCC 7644	da esculina		
Escherichia coli	Crescimento inibido sem		
ATCC 25922	hidrólise da esculina		
Enterococcus faecalis	Pouco crescimento sem		
ATCC 29212	hidrólise da esculina		
Aspecto visual	Meio líquido, amarelo ouro a		
	âmbar médio, límpido a		
	levemente opalescente,		
	podendo apresentar leve		
	precipitado		
pH à 25°C	7,2 ± 0,2		

Interpretação dos resultados

Os tubos que apresentarem o escurecimento do meio são positivos e devem ser feitas subculturas a partir destes tubos em placas de ágar seletivo para *Listeria* (ALOA). Os tubos que conservarem a cor original amarelo ouro são considerados negativos.

Precauções e cuidados especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*. Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado. Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Conservar entre 2-15°C em local seco e ao abrigo da luz. O produto conserva suas características e performance por até 7 dias em temperatura ambiente durante o transporte.

Validade

90 dias a partir da data de fabricação.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

Referências

- 1. Becton, Dickinson and Company. Difco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
- 2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water
- Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
- 3. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos, Livraria Varela, 3ª ed., 2007.
- 4. Merck Microbiology Manual. 12th ed.